

**GALEGO E/OU PORTUGUÊS:
REPRESENTAÇÕES LINGÜÍSTICAS
DE ESTUDANTES DE LETRAS SOBRE ENUNCIADOS ORAIS**

Marcus Vinícius da Silva (UFF)

revisor2.1@hotmail.com

Xoán Carlos Lagares Diez (UFF)

xlagares@gmail.com

O projeto propõe uma análise das representações linguísticas de estudantes de letras, de períodos iniciais e avançados, no que diz respeito à consideração da distância/proximidade entre a sua própria variedade linguística e o galego ou outras formas de português. Por um lado, a linguística histórica sempre teve, e ainda tem, especial dificuldade para reconhecer que a origem da língua nacional de Portugal se encontra antes de esse estado nacional existir como tal, mesmo fora de seus limites atuais. Por outro lado, a lealdade dos poucos falantes de galego no mundo (pouco mais de três milhões) vem sendo disputada quer por projetos político-linguísticos de construtores de uma língua românica independente, o atual “galego autônomo”, quer por propostas de assimilação a um suposto, e ainda indefinido, padrão internacional de língua portuguesa. Essas duas opções correspondem, de nosso ponto de vista, a duas ideologias linguísticas opostas, segundo a caracterização de Kathryn A. Woolard: a da autenticidade (que associa a língua a valores comunitários concretos) e a do anonimato (que, própria de línguas hegemônicas, apresenta um ideal linguístico de objetividade e de neutralidade: a língua de todos que não pertence a ninguém). Neste projeto, que se enquadra numa perspectiva teórica sociolinguística e etnográfica, pretendemos abordar o ponto de vista de falantes letrados de língua portuguesa, com interesse prévio pelo tema da língua e a sua heterogeneidade, para estudar as suas representações sobre a proximidade/distanciamento ou identidade/não identidade entre falas galegas, portuguesas e brasileiras.